



## **Biblioteca e cultura: entrelaçando livros, leitura e leitores/as**

Maria Aurora Neta (PQ)\*  
maria.aurora@ueg.br  
Ana Paula Machado Barros  
Bruno Pessoa Marques  
Isadora Pires Guimarães  
Josana Paula Moraes Lobo  
Rebeca Gonçalves de Jesus  
Sarah Pereira Gomes  
Willisses Cavalcante Santos

UEG – Câmpus Oeste – São Luís de Montes Belos

**Resumo:** O projeto de extensão “Biblioteca e cultura: entrelaçando livros, leituras e leitores/as” põe em cena a relação existente entre biblioteca, leitura, aprendizagem, formação leitora. Evidenciar esta relação, no âmbito da escola, possibilita ressignificar a biblioteca naquilo que ela tem para oferecer enquanto espaço de acesso, incentivo, democratização e de fomento à práticas de leitura, o que faz dela importante meio na formação educacional e cultural dos/as estudantes. Estudos acerca da importância da biblioteca como lugar de memória, história, informação e de apropriação e fruição de saberes têm sido feitos por vários/as estudiosos/as, tanto no Brasil como no exterior, o que demonstra a potência criativa e criadora dos objetos que este lugar acolhe, guarda e conserva, quer sejam em forma de livros ou de qualquer outro material. A biblioteca escolar, que é organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar, funciona como um centro de recursos educativos, integrada ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como um dos seus principais objetivos desenvolver e fomentar a leitura e a informação e também poderá servir como suporte para a comunidade em suas necessidades. O trabalho junto à biblioteca deriva da importância do incentivo à leitura e do valor cultural de tudo que a esta prática se agrega enquanto elemento fundamental na formação leitora dos/as alunos/as, quer sejam crianças, adolescentes, jovens ou mesmo adultos.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar. Informação. Conhecimento. Educação. Aprendizagens.

### **Introdução**

A presença da biblioteca dentro da escola está prevista na lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, bem como no Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar, que entre outras coisas traz: “a biblioteca escolar (BE) habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis”. A par do se coloca e tendo em vista a importância da democratização e ressignificação de espaços que promovem interlocuções entre leitores/as, leituras, conhecimento e informação, no âmbito educacional, trazemos





esta ação extensionista. Ressaltamos que o projeto em tela busca contribuir com a integração da biblioteca escolar no desenvolvimento do ensino e aprendizagem, uma vez que ela reúne condições para complementar este processo formativo. Portanto, pode promover a formação de leitores, além de auxiliar os/as professores/as no desenvolvimento de conteúdos educacionais, já que a leitura não se constitui como conteúdo, mas como prática social e cultural que perpassa todas as disciplinas e se estende par além dos domínios escolares. Desse modo, a biblioteca apresenta-se como um lugar profícuo para o desenvolvimento da atividade leitora e para tal necessita estar organizada, preparada para realizar de forma exitosa seu papel, isto feito para que não se torne tão somente um “depósito” de livros.

### Material e Métodos

Como estratégias de trabalho far-se-á, num primeiro momento, o levantamento, a organização, a identificação e o registro do acervo literário da biblioteca da Escola Municipal Cristiano Carlos Friaça e quanto a isso serão observadas as orientações prescritas no caderno da Fundação Biblioteca Nacional – Departamento de Processos Técnicos e no material do Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação (Profucionário) sobre Biblioteca Escolar. Tais documentos especificam o quê e como realizar o tratamento técnico do acervo. Outra estratégia, será a realização de uma pesquisa junto aos/às estudantes e professores/as sobre a biblioteca, o que se dará por meio de um questionário com perguntas semiestruturadas. A pesquisa visa conhecer a percepção destes agrupamentos acerca do espaço da biblioteca da escola. Na sequência, realizar-se-á a leitura e análise das respostas obtidas por meio do questionário, tendo em vista planejar ações junto aos/às professores/as e estudantes que possibilitem a integração da biblioteca às atividades escolares desenvolvidas nas diferentes disciplinas, quais sejam vinculadas à leitura literária ou não literária, como também a outras práticas artísticas realizadas pelos/as professores/as. Outras estratégias preveem rodas de conversas com alunos/as sobre leitura literária, séries e filmes, objetivando problematizar o olhar acerca destes objetos culturais e a relação deles com o que as bibliotecas guardam enquanto espaço de memória, história, informação e conhecimento.





## Resultados e Discussão

Espera-se, por meio do projeto, ressignificar a biblioteca como instituição social, no âmbito do processo de ensino e aprendizagem por meio da organização e dinamização da biblioteca da escola Cristiano Carlos Friaça, evidenciando-a como espaço de produção de conhecimento, formação cultural e educacional. Ainda, mobilizar a comunidade interna à escola para a valorização da biblioteca escolar como mais um lugar de aprendizagens.



Foto: arquivos do projeto

## Considerações Finais

A consciência de que se instala no contexto brasileiro um retrocesso em termos sociais, culturais, educacionais e políticos motiva a construção de práticas de resistência frente a esta situação. Sendo assim, compreende-se que por em cena e desenvolver atividades que entrelaçam educação, cultura, leitura e biblioteca são





formas que podem contribuir para problematizar e transmutar esta realidade, isto feito porque a leitura é uma prática cultural encarnada em gestos; é elemento de democracia cultural e objeto de inclusão social, e considerando a coexistência de três formas de produção, transcrição e transmissão de texto que são: a mão, a impressa e a eletrônica ampliam-se as possibilidades de enriquecimento do processo de aprendizagens e a formação leitora dos/as estudantes.

### Agradecimentos

Agradecemos aos alunos e alunas do curso de letras que fazem parte do projeto, pois a colaboração deles/as é fundamental para a concretização desta proposta. À gestão da Escola Municipal Cristiano Carlos Friaça pela acolhida ao projeto, à gestão do Câmpus Oeste e à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis pelo apoio na realização do projeto em tela.

### Referências

ABREU, M. **Leitura, história e história da leitura**. In: ABREU, Márcia (Org.). São Paulo: Fapesp, 2007.

BIBLIOTECA PÚBLICA: **Princípios e Diretrizes**: Fundação Biblioteca Nacional - Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 2000.

CAMPELLO, B. (Coord.). **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento**: Parâmetros para bibliotecas escolar. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CHARTIER, R. **A Aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

MANIFESTO IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECA ESCOLAR. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>

PIMENTEL, G. **Biblioteca Escolar**: curso técnico de formação para funcionários da educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - **Casa Civil**. Lei 12.244 de 24 de maio de 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm)





**01, 02 e 03**  
dez. 21

Desafios e Perspectivas da  
**Universidade Pública**  
para o Pós-Pandemia



[www.cepe.ueg.br](http://www.cepe.ueg.br)

realização



Universidade  
Estadual de Goiás

